

# "Angústias Perdidas"

**Cau Santana**

“Angústias Perdidas”

Minha vida anda assim,  
meio esquecida de mim.  
Não sinto o pulsar de outrora,  
que em minhas veias corria  
sem fim.

Não posso ficar aqui  
esperando um novo porvir.  
Pois sei que em meus olhos  
choram a saudade que  
tenho de mim.

Cheia de paz e ternura  
meu pranto em dor transborda.  
Quero encontrar de novo  
a menina que foi embora.

Partiu sem dizer adeus,  
assim foi de mansinho.  
Tanto tempo se passou  
e aquela menina...  
em mulher transformou.

Ando pelas ruas do tempo,  
perdida em meus pensamentos  
procurando por momentos  
que se transformaram em lamentos.

Hoje eu quero cantar ao vento  
expurgar meus lamentos,  
dançar a valsa do tempo  
e ser só contentamento.

Hoje não vou chorar de saudade.  
Não quero pensar na maldade.  
Hoje quero a dor transformada  
em paz e felicidade.

Claudia S. Santana Lopes  
25/03/2009

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/angustias-perdidas>